

X JORNADA CIENTÍFICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - 2007
BRASÍLIA-DF
**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PACIENTES DIABÉTICOS E NÃO-DIABÉTICOS
NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA**

Sérgio Arruda, Fábio França, Erika Figueiredo, Henrique Branisso, Maycon Silva, Mariana Melendez, Cibele Neves, Patrícia Lima, Priscila Miranda
Clínica Dr. Sérgio Arruda - Cirurgia Geral e Bariátrica

JUSTIFICATIVA: A obesidade é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes e a cirurgia bariátrica, além de ser a única forma reconhecida de tratamento da obesidade mórbida, apresenta também excelentes resultados na cura do diabetes.

OBJETIVO: Estudar as alterações metabólicas presentes nos pacientes diabéticos e não-diabéticos que serão submetidos à cirurgia bariátrica.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada uma análise retrospectiva com 238 pacientes obesos operados no período de jan/04 a dez/06, com ênfase no número de comorbidades e em exames laboratoriais pré-operatórios como lipidograma, glicemia, insulinemia, hemoglobina glicada, bem como o índice de resistência à insulina HOMA-IR. O teste estatístico utilizado foi o teste de Kruskal-Wallis com post-test Bonferroni.

RESULTADOS: Os pacientes foram divididos em 4 grupos: G1 – Portadores de diabetes; G2 – Intolerância à glicose; G3 – Hiperinsulinêmicos (insulinemia >29mmol/dl); G4 – Indivíduos normais. A média de idade foi 36,27 anos (17-60); IMC médio de 42,41 (35,5-60Kg/m²), sem diferença entre grupos [p=0,26]. Não houve diferença significativa entre grupos quando avaliados colesterol total e HDL [p>0,05]. No entanto, G1 mostrou triglicerídeos significativamente maior [p<0,0001]. Glicemia se mostrou significativamente elevada em G1 e G2 quando comparada aos demais [p<0,0001]. 42% dos diabéticos apresentaram hemoglobina glicada maior que 6,5%. G3 mostrou nível insulinêmico significativamente maior [p<0,001], enquanto G4 mostrou insulinemia significativamente menor [p<0,05], sem diferença entre G1 e G2. HOMA-IR não apresentou diferença entre G1 e G2. Diabéticos apresentaram mais comorbidades (6,56 ± 1,9)[p<0,01].

CONCLUSÃO: A presença do diabetes contribui substancialmente para as alterações metabólicas de indivíduos obesos, levando a um maior número de comorbidades relacionadas e a uma pior qualidade de vida.